



Utilização de técnicas histológicas para a detecção do fungo *Batrachochytrium dendrobatidis* em anuros no Norte Fluminense

Letícia Leitão Martins¹, Carlos Henrique de Oliveira Nogueira¹, Leonardo Serafim da Silveira¹

O fungo *Batrachochytrium dendrobatidis* (Bd), causador da quitridiomiose, representa uma das maiores ameaças aos anfíbios em todo o mundo. Com predileção a regiões cutâneas queratinizadas, coloniza especialmente o disco oral em girinos e as regiões dos dígitos em indivíduos adultos, sendo a hiperqueratose a alteração macroscópica mais comum observada em animais infectados. Este trabalho objetiva utilizar técnicas histológicas para a detecção do fungo Bd em anfíbios anuros, depositados na coleção científica do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Animais Silvestres (NEPAS) da UENF, provenientes da região Norte Fluminense. Nos animais em que foram observadas alterações macroscópicas foi feita uma secção da região alterada e para os animais sem alterações aparentes foram feitas secções das regiões interdigitais e de boca no caso dos girinos. Os fragmentos coletados foram processados para confecção de lâminas histológicas e identificados individualmente. Todas as lâminas foram coradas com Hematoxilina e Eosina (HXE), coloração utilizada para a observação das características morfológicas gerais do tecido animal e dos fungos. Para confirmação, foi utilizada a Coloração de P.A.S (Ácido Periódico de Schiff) nas lâminas que apresentaram alterações citomorfológicas à coloração HXE. Este recurso possibilita a testagem da presença do Bd por meio da marcação de carboidratos presentes no interior das células do fungo. Até o momento foram confeccionadas 40 lâminas em coloração HXE com amostras provenientes de 36 indivíduos de sete espécies diferentes e duas espécies de girinos, não identificadas. Apenas seis indivíduos apresentaram alterações cutâneas macroscópicas, enquanto microscopicamente todas as amostras apresentaram tecidos íntegros e incompatíveis com a infecção por Bd. O trabalho, portanto, não encontrou relação entre as lesões macroscópicas e a quitridiomiose, nem nenhuma lesão microscópica ao exame histológico até o momento. Este resultado, no entanto, não exclui a possibilidade de contaminação em anuros do Norte Fluminense, uma vez que o número amostral ainda não foi tão significativo. Para um resultado mais seguro faz-se necessária a continuidade desta pesquisa com um maior número de amostras da coleção herpetológica do NEPAS, bem como a utilização de indivíduos depositados em outras coleções, provenientes do Norte Fluminense.

| Instituição do Programa de IC: PIBIC - UENF